

## Margi Moss e um país no espelho d'água

Categories : [Eco - Fotografias](#)

O Brasil tomou conhecimento das aventuras do piloto Gérard Moss pela televisão, quando o *Fantástico* acompanhou sua volta ao mundo em um motoplanador. A notoriedade trazida pelo projeto “Asas do Vento”, em 2001, ajudou Moss a conceber e viabilizar uma nova expedição inédita, desta vez pelo Brasil e em companhia de sua mulher, Margi.

O que o “Brasil das Águas” tem de diferente das tantas outras aventuras patrocinadas a lugares longínquos pelos meios mais diversos, é o que oferece como contribuição científica e ambiental ao país. No território que concentra a maior riqueza hídrica do planeta, a ousada proposta do projeto era conhecer todos os caminhos da água doce no Brasil, coletando amostras. E este detalhe assegura a importância da viagem: mais do que os relatos e registros da diversidade de nossos rios e lagos, a coleta das águas em mais de mil pontos durante 14 meses permitirá uma análise inédita de como estamos tratando os recursos hídricos. E quem sabe inspirará ações para garantir sua abundância e qualidade no futuro.

A viagem foi encerrada em dezembro de 2004. Enquanto laboratórios no Rio, São Paulo e Minas dedicam-se a revelar a identidade de cada água, **O Eco** traz um aperitivo visual do que está por vir. Margi Moss é a responsável pelos registros em texto e imagem da viagem de 120 mil quilômetros pelas águas do Brasil. Alguns estão presentes no [site do projeto](#), e em breve uma seleção estará organizada em livro financiado pela Petrobras.

Margi nasceu no Quênia, cresceu na Escócia e chegou ao Brasil em 1979. Suas fotos foram tiradas em uma Fuji PIX F2 e em uma Nikon D70. Do alto, mas não da estratosfera, têm como protagonista, é claro, as águas. Em cores, brilhos, formatos, movimentos, profundidade. Solitárias ou navegadas. Isoladas ou cercadas de mato, areia, pasto, plantações, barragens, garimpo, lixo e outras máculas de gente. Impetuosas ou enfraquecidas. Vivas ou semi-mortas. O conjunto da obra aérea de Margi Moss, nos sobrevôos e rasantes do hidroavião Talha Mar, é o retrato de um país no espelho d'água: contra uma impressionante pujança hídrica, a desenfreada ocupação humana.

O saldo científico desse embate deve sair entre julho e agosto. Enquanto isso, o casal Moss continua na estrada, agora divulgando os feitos do projeto. Dia 23 de maio, o Brasil das Águas será tema de palestra na *Royal Geographical Society*, em Londres, o palco onde Charles Darwin expôs, no século XIX, sua revolucionária teoria da origem das espécies. Também ela resultado de uma longa e aventureira viagem.